



Câncer de Estômago entre Homens e Mulheres

Maria Rosa Pim Moreno¹, Hellen Daianny de Freitas Serpa¹, Cyntia Dias Donato¹, Maikon Vinícius Emerick¹, Daniela Schimitz de Carvalho², Ríudo de Paiva Ferreira².

1 - Acadêmicos de Enfermagem – Centro Universitário UNIFACIG, hd.rosinha@gmail.com

2 - Docentes – Centro Universitário UNIFACIG

Introdução

Sabe-se que o câncer de estômago é decorrente do surgimento de alterações da mucosa gástrica, caracterizado por um crescimento desordenado de células. É uma das principais doenças do sistema gastrointestinal que causa um número grande de casos de morbi-mortalidade no Brasil.(INCA,2018)

A incidência de casos de CE é relacionada a alguns fatores, entre eles, aqueles predominantes em dietas, como sal, ao tabagismo e a alimentos considerados desencadeadores da doença, como carnes curadas, peixes secos e defumados, entre outros. Aumentando a capacidade de adquirirem a patologia. (BRITTO,97)

É relevante a educação em saúde dos indivíduos devido à relação de casos de câncer ao estilo de vida predominante na população.

O estudo compreende a relação entre casos de câncer de estômago por faixa etária, relatando o índice desses acontecimentos na população em determinado período.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido para evidenciar os casos de câncer de estômago entre homens e mulheres e a taxa de mortalidade por essa patologia em ambos os sexos. Os dados secundários de incidência e mortalidade foram retirados do Instituto Nacional de câncer (INCA), que serão aqui representados por gráficos para melhor observação e serão utilizados artigos referentes ao assunto para a construção dos resultados e discussão.

Resultados e discussão

A maior predominância do câncer de estômago se encontra no sexo masculino, a partir dos 50 anos, devido a fatores de baixa escolaridade, agricultores, dietas ricas em sal, infecção gástrica pelo *Helicobacter pylori*, por outro lado a ingestão de verduras, frutas tem sido relacionada como proteção (CAMPELO; LIMA et al., 2012).

Foram estimados valores de risco 13,54 (64%) de casos novos de câncer de estômago a cada 100 mil homens, sendo o quarto mais incidente no Brasil, e em mulheres 7,75 (36%) para cada 100 mil, ocupando assim o sexto lugar de incidência. (FIGURA 1).

As diferenças entre os sexos são observadas tanto para a incidência, quanto para a taxa de mortalidade (FIGURA 2) sendo duas vezes mais frequentes no sexo masculino. Assim como o desenvolvimento da região, os níveis de baixa escolaridade podem ser uma grande incidência ao câncer e os níveis mais avançados podem ser uma barreira de proteção (ESTIMATIVA 2018, INCA).

O combate ao tabagismo e a diminuição da ingestão de álcool devem ser importantes, pois são fatores de risco para as neoplasias e também em algumas regiões onde a água de poço tem alta concentração de nitrato está relacionado a altas incidências dos tumores gástricos.

Figura 1: Índice de casos de câncer de estômago em 2018 entre homens e mulheres.

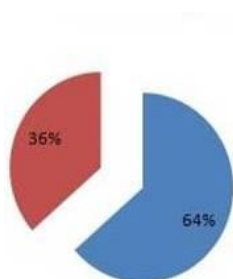
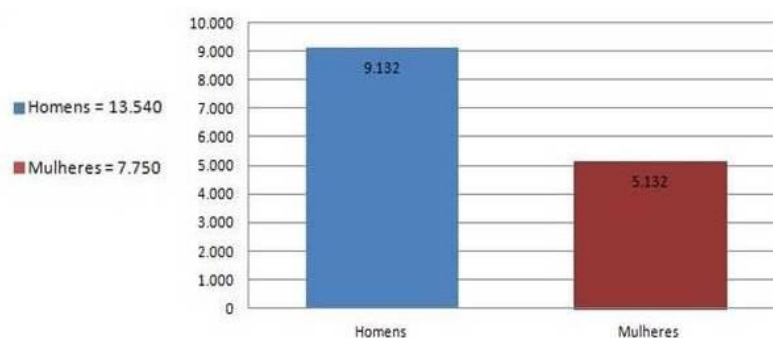


Figura 2: Mortalidade por câncer de estômago em 2015 entre homens e mulheres.



Fonte Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Referências:

BRITTO, Anna Valéria de. **Câncer de estômago: fatores de risco**. Cadernos de Saúde Pública, v. 13, p. S7-S13, 1997.

FACINA, Taís. **Estimativa 2014–incidência de câncer no Brasil**. Rev Bras Cancerol, v. 60, n. 1, p. 63-64, 2014.

Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2018**, Brasil, 2017. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-incidencia-de-cancer-no-brasil-2018.pdf>

CAMPELO, Jefferson Clerke Lopes; LIMA, Lucas Chaves. **Perfil clínicoepidemiológico do câncer gástrico precoce em um hospital de referência em Teresina, Piauí**. Rev. bras. cancerol, p. 15-20, 2012.